



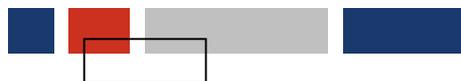
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

» Estatísticas sobre conciliação da vida profissional com a vida familiar em Portugal



Sónia Torres

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais



Lisboa, 4 de Abril de 2019





Estatísticas sobre conciliação da vida profissional com a vida familiar em Portugal



1. Contexto
2. Operações estatísticas do INE com informação sobre o tema
 - 2.1. Inquérito ao Emprego
 - 2.2. Módulos *ad hoc* do Inquérito ao Emprego
 - 2.3. Índice de Bem-estar
 - 2.4. Algumas notas sobre o Inquérito à Fecundidade e Inquérito à Ocupação do Tempo



Crescente relevância na agenda política europeia e nacional

- Resolução do PE (13/09/2016) sobre a criação de condições no mercado de trabalho favoráveis ao equilíbrio entre a vida pessoal e a vida profissional.
- Proposta de diretiva do PE e do CE (16/04/2017) relativa à conciliação entre a vida profissional e a vida dos progenitores e cuidadores.
- Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual”.
- “3 em linha”, Programa para a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar 2018-2019.



Mudanças na **sociedade portuguesa**

- Crescente participação das mulheres no mercado de trabalho.
- Reduzida expressão do trabalho a tempo parcial.
- Envelhecimento da população e aumento do número de idosos dependentes.
- Novos modelos de parentalidade com participação ativa de ambos os progenitores.

→ **Mas, persistência de desigualdades de género e obstáculos na conciliação da vida profissional com a vida familiar.**



2. Operações estatísticas do INE com informação sobre o tema



Principais operações estatísticas do INE com informação sobre o tema, ao nível do indivíduo:

- Recenseamento da População (decenal).
- **Inquérito ao Emprego** (trimestral).
 - **+ Alguns módulos *ad hoc* do Inquérito ao Emprego.**
- Inquérito à Educação e Formação de Adultos (quinquenal).
- **Índice de Bem-estar** (anual).
- Inquérito à Fecundidade (periodicidade irregular).
- Inquérito à Ocupação do Tempo (periodicidade irregular).



Informação relevante

- De **caracterização geral** dos indivíduos/famílias:

Sexo, idade, nível de escolaridade, região de residência, país de nacionalidade/naturalidade, composição do agregado familiar/alojamento, relações de parentesco, número e idade dos filhos, etc..

- Diretamente relacionada com o **Mercado de Trabalho**:

Condição perante o trabalho, setor de atividade económica da empresa, profissão, situação na profissão e relação contratual, número de horas trabalhadas, situação um ano antes, percurso profissional, procura de emprego, duração do desemprego, rendimento salarial, subemprego, variáveis que permitem medir o desencorajamento, etc..

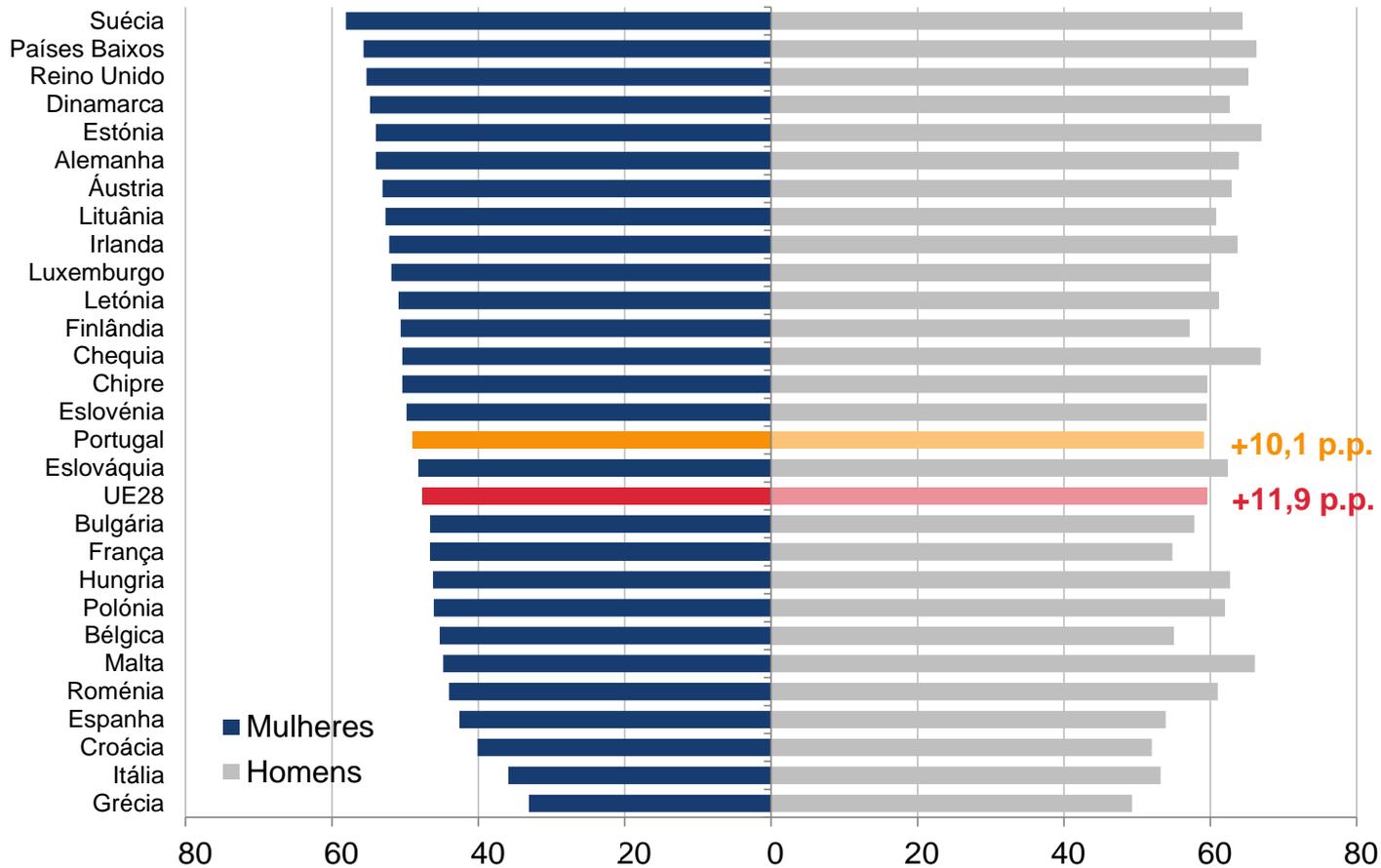


Principais características

- Inquérito harmonizado ao nível europeu (conceitos da Organização Internacional do Trabalho) → **comparabilidade**
- Inquérito por amostragem c/ **amostra de grande dimensão** (± 40 mil indivíduos inquiridos em cada trimestre).
- Cobertura nacional (Continente + RAA + RAM).
- Dirigido a todas as pessoas residentes no país.
- Periodicidade trimestral (+ mensal + anual).
- Recolha da informação por entrevista direta assistida por computador (presencial e telefónica).
- Informação recolhida referente a 1 semana pré-definida (semana de referência).

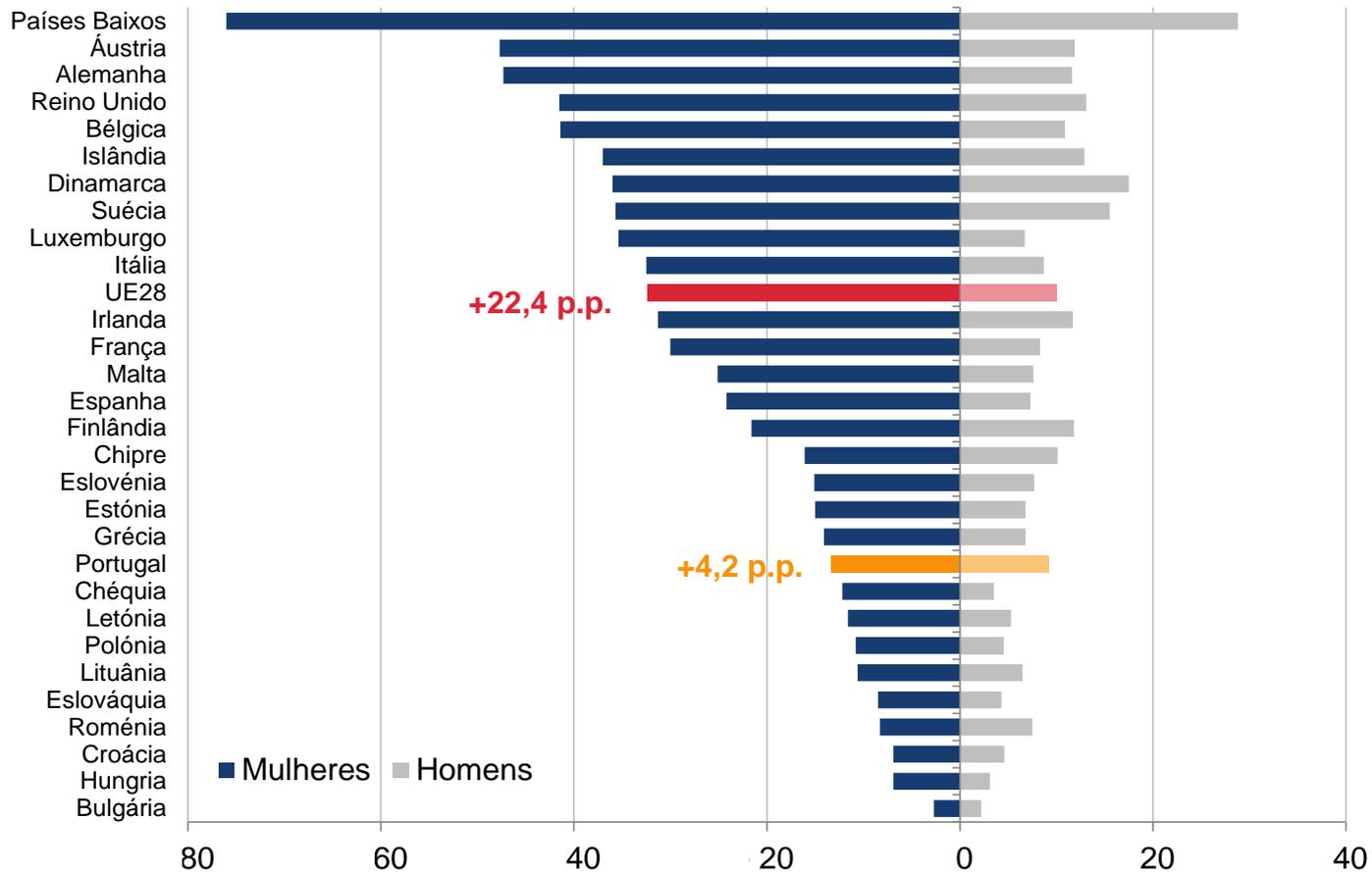
2.1. Inquérito ao Emprego – alguns resultados

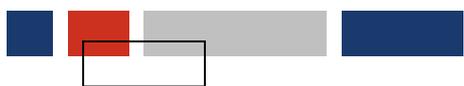
Taxa de emprego por sexo e país da União Europeia (28) 2017 (%)



2.1. Inquérito ao Emprego – alguns resultados

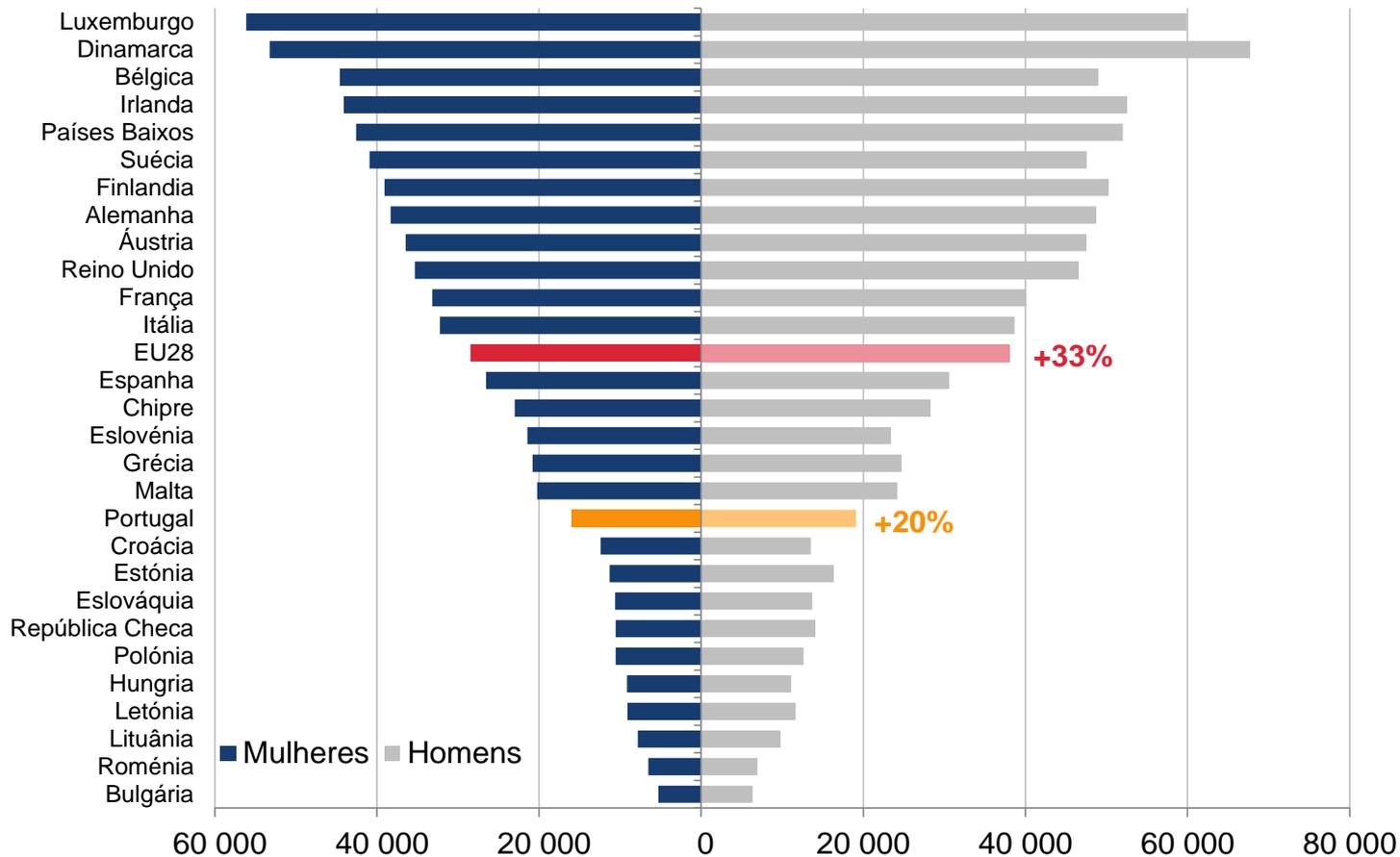
Proporção de trabalhadores a tempo parcial por sexo e país da União Europeia (28), 2017 (%)





Inquérito à Estrutura dos Ganhos

Remuneração média anual por sexo e país da União Europeia (28), 2014 (Euros)





Principais características

- **“Conciliação da vida profissional com a vida familiar”**
- Inserido no programa de módulos *ad hoc* do Eurostat 2016-2018.
- Realizado no 2.º trimestre de 2018, juntamente com o Inquérito ao Emprego (mesma amostra).
- População-alvo: 18 a 64 anos.
- 11 variáveis, organizadas em 3 submódulos:
 1. Responsabilidade de prestação de cuidados.
 2. Flexibilidade das modalidades de trabalho.
 3. Interrupções de carreira e licença parental.



Principais características

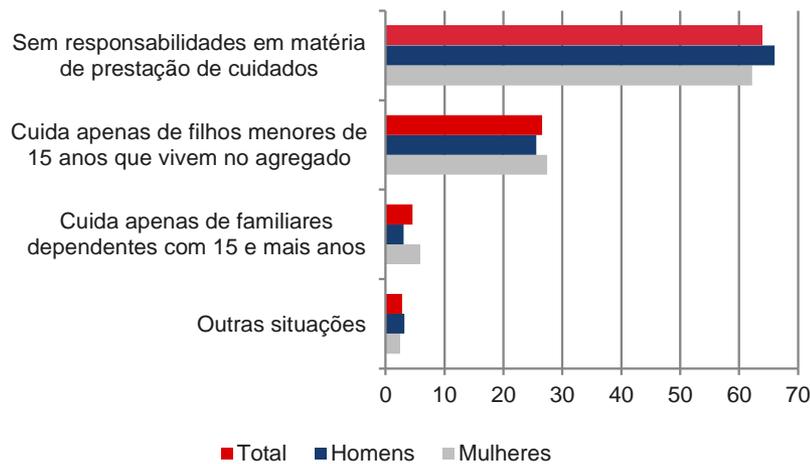
- Edições anteriores: 2.º trimestre de **2015** e 2.º trimestre de **2010** (comparabilidade limitada).
- Próxima edição: **2025** (comparabilidade c/ 2018 assegurada).
- Divulgação dos resultados de **2018**:
 1. Destaque à Comunicação Social (7/11/2018).
 2. Bases de microdados anonimizadas para investigadores → Possibilidade de ligação com a base de microdados do Inquérito ao Emprego do mesmo trimestre → **Cruzamento das variáveis do Inquérito ao Emprego com as do módulo.**

2.2. Módulo de 2018 – alguns resultados

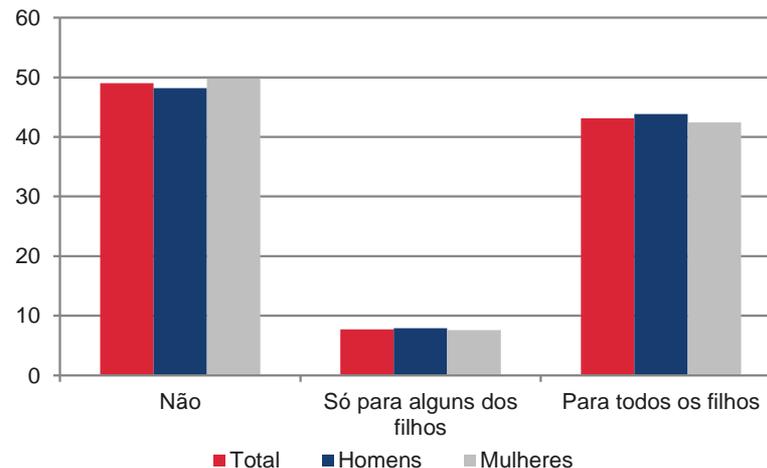
34,0% dos inquiridos tinham responsabilidades de prestação de cuidados (filhos <15 anos e/ou familiares dependentes 15+ anos).

49,0% dos inquiridos que cuidam regularmente de filhos <15 anos não recorriam a serviços de acolhimento de crianças, principalmente porque os cuidados eram assegurados pelo próprio ou c/ o cônjuge (**38,7%**).

Existência de responsabilidades de cuidados, por sexo (%)



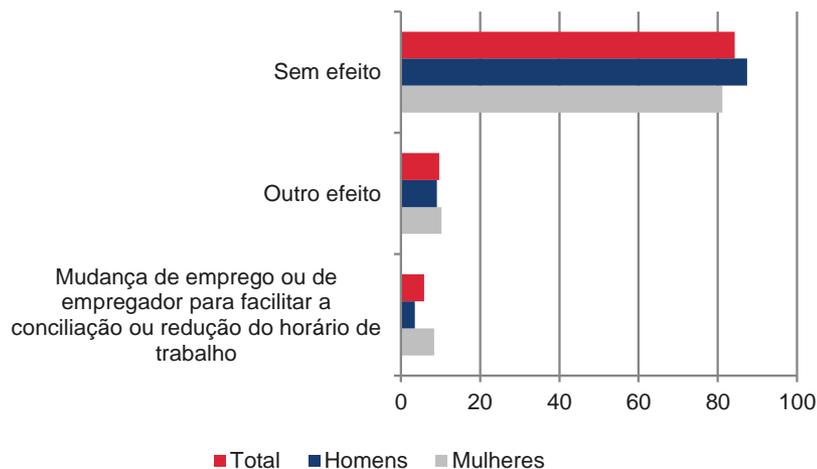
Utilização de serviços de acolhimento de crianças, por sexo (%)



2.2. Módulo de 2018 – alguns resultados



Efeitos das responsabilidades parentais no emprego, por sexo (%)



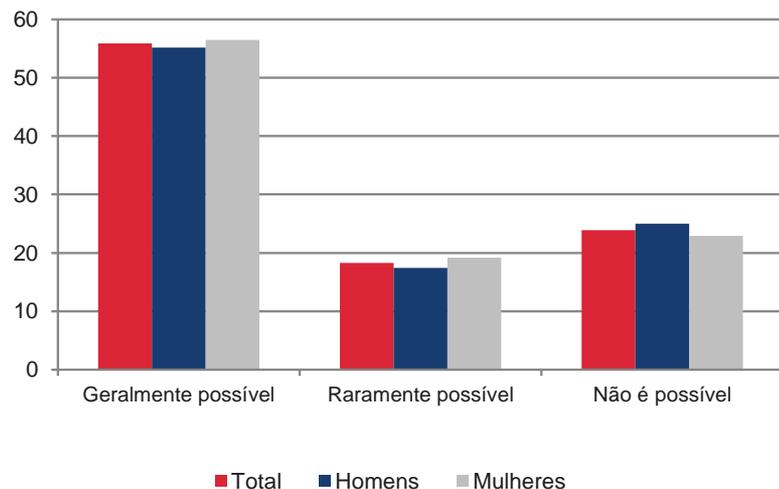
84,3% das pessoas empregadas que cuidam regularmente de filhos <15 anos indicaram que estas responsabilidades não têm efeito na sua atividade profissional corrente.

2.2. Módulo de 2018 – alguns resultados

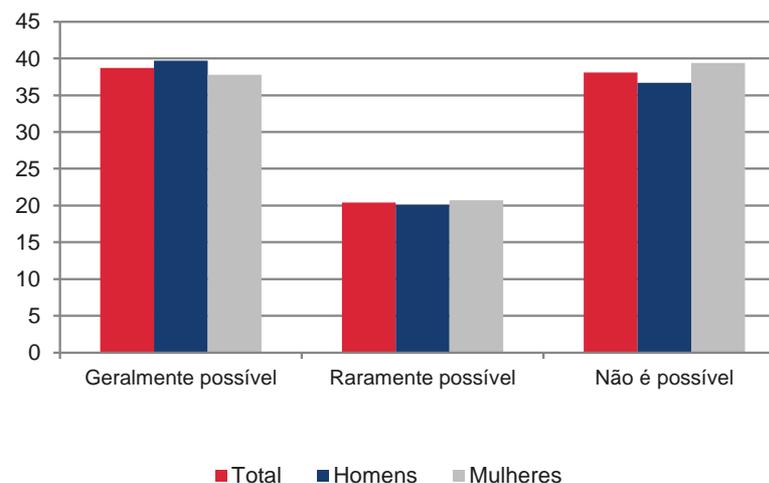


55,9% dos trabalhadores por conta de outrem com responsabilidades parentais afirmaram ser geralmente possível alterar o seu horário de trabalho diário para prestarem cuidados, mas **58,5%** mencionaram ser raramente possível ou mesmo impossível poder ausentar-se do trabalho durante dias completos pelo mesmo motivo.

Flexibilidade de horário de trabalho para prestação de cuidados, por sexo (%)



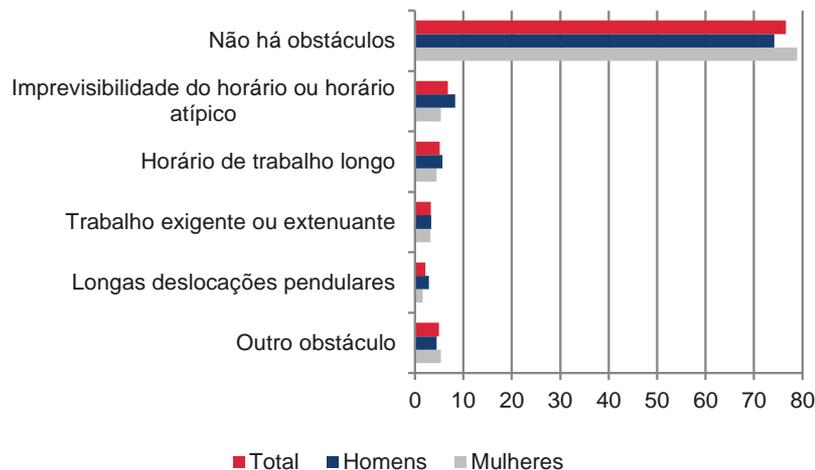
Flexibilidade para tirar dias para prestação de cuidados, por sexo (%)



2.2. Módulo de 2018 – alguns resultados



Principal obstáculo à conciliação, por sexo (%)

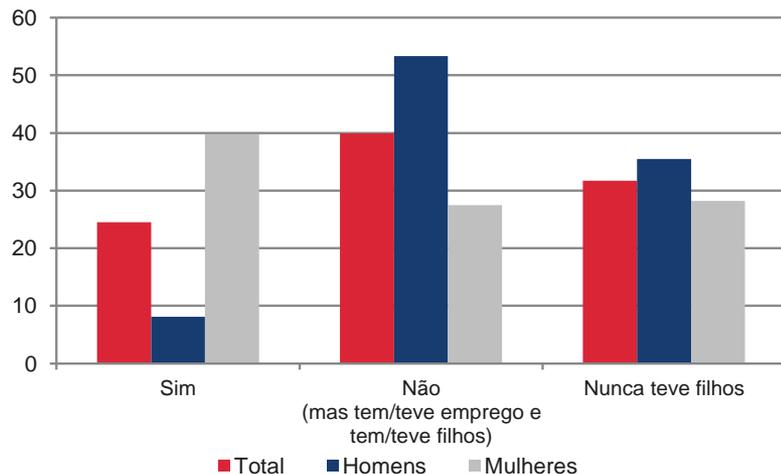


22,4% dos cuidadores referiram ter obstáculos no seu trabalho que condicionam a conciliação deste com a vida familiar, o maior dos quais é a imprevisibilidade do horário ou horário atípico (**6,8%**).

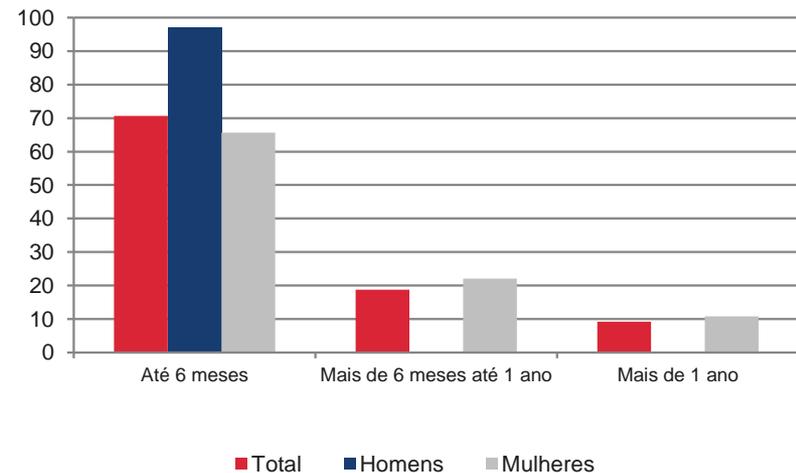
2.2. Módulo de 2018 – alguns resultados

24,5% das pessoas inquiridas já interromperam a atividade profissional para cuidar de filhos menores de 15 anos, **70,6%** das quais ficaram até 6 meses ausentes do trabalho e **84,1%** eram mulheres.

Interrupção na carreira para cuidar de filhos, por sexo (%)



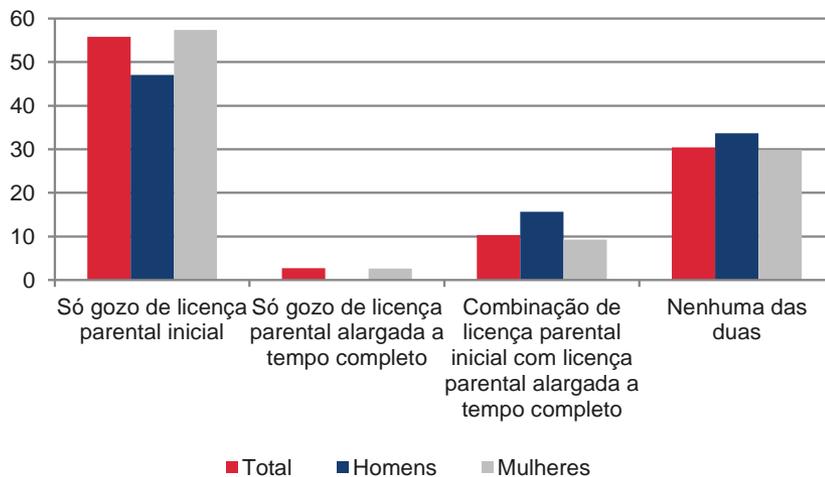
Duração das interrupções de carreira para cuidar de filhos, por sexo (%)



2.2. Módulo de 2018 – alguns resultados



Uso da licença parental, por sexo (%)



30,4% dos entrevistados que alguma vez interromperam a atividade profissional para cuidar de filhos com menos de 15 anos fizeram-no sem recurso à licença parental (inicial ou alargada).



Principais características

- Estatística derivada.
- Publicação anual.
- Divulgação dos resultados de **2017**:
 - Destaque à Comunicação Social (7/11/2018).
- Índice base 2004=100.
- *Índice de Bem-estar* + 2 sub-índices sintéticos:
 - *Condições materiais de vida* (3 domínios).
 - *Qualidade de vida* (5 domínios).
 - ***Balanço vida-trabalho.***
 - (...)

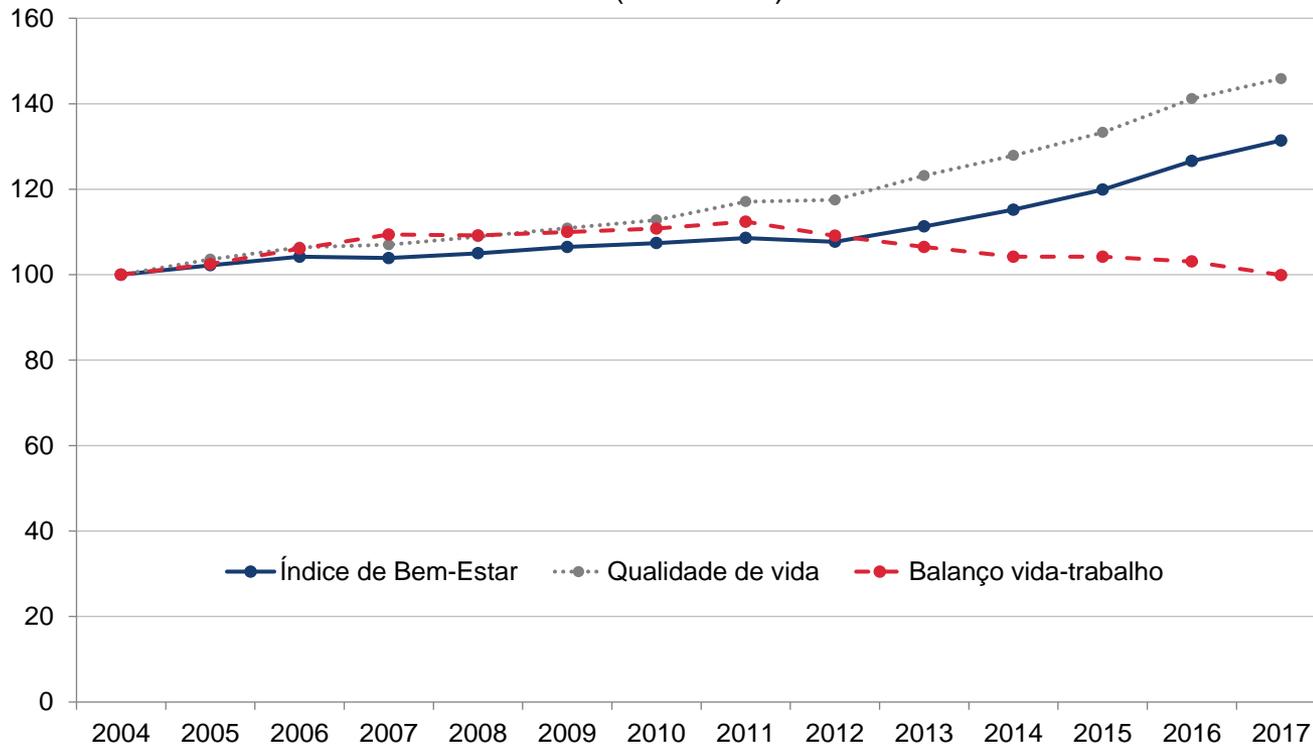


Domínio *Balanço vida-trabalho*

- Média aritmética (não ponderada) de **5 índices** (cada um deles calculados com base em 2/3 indicadores de base) :
 1. Proporção da população empregada a trabalhar habitualmente 50+ horas por semana (profissão principal).
 2. Índice de realização de atividades de apoio familiar .
 3. Índice de conciliação do trabalho com as responsabilidades familiares.
 4. Índice de autoapreciação do tempo empregue nos contactos familiares ou outros e em atividades de lazer.
 5. Índice de satisfação com o trabalho, vida familiar e social.
- Fontes:
 - 1: INE (Inquérito ao Emprego).
 - 2 a 5: Eurofound (*European Quality of Life Survey* 2007, 2011, 2016).

2.3. IBE – Domínio *Balanço vida-trabalho*

Índice de Bem-estar, Índice de Qualidade de vida e Domínio
Balança vida-trabalho
(2004=100)



Desde 2012: Diminuição do *Índice BVT*, apesar da diminuição da % da população empregada a trabalhar habitualmente 50+ horas por semana e do aumento *Índice de autoapreciação do tempo em contactos familiares ou outros e em atividades de lazer*. Diminuição nos outros 3 indicadores.



Principais características

- Inquérito por amostra (cerca de 10 mil alojamentos).
- 1ª edição: **2013**. 2ª edição: **2019** (em curso).
- População-alvo: H 18 a 54 anos; M 18 a 49 anos.
- Principais módulos:
 1. Informação sobre o alojamento.
 2. Informação individual (incluindo a situação laboral).
 3. Composição familiar e situação marital.
 4. Filhos e opinião sobre ter filhos.
 5. Atitudes e valores (sobre a partilha das tarefas em casa – gerais e associadas à existência de filhos pequenos; tomada de decisões).
 6. Rendimento mensal líquido.



Principais características

- Inquérito por amostra.
- 1ª edição, do INE (estatística oficial): **1999**.
- 2ª edição, do Centro de Estudos para a Intervenção Social (CESIS): **2015** (“Inquérito Nacional aos Usos do Tempo de Homens e Mulheres”).
- 3ª edição, do INE (estatística oficial e harmonizada ao nível europeu), em avaliação: **2020-2022**.



Acompanhamento dos desenvolvimentos **União Europeia:**

- Participação em TF e WG específicos deste inquérito.
- Atualização de conceitos e metodologia.
- Introdução de ferramentas inovadoras para a recolha de dados.
- *Harmonized European Time Use Survey* (HTEUS).

Articulação com a **Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género** (CIG):

- Conteúdos para aprofundar o conhecimento e que permitam definir e avaliar políticas públicas relativas à igualdade entre homens e mulheres e à conciliação entre trabalho e vida familiar.

Articulação com o **Instituto de Estatística da Noruega:**

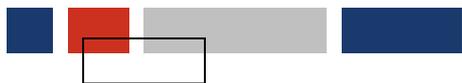
- Com experiência na recolha desta informação.
- Procura de soluções inovadoras (questionário; recolha; tecnologia) que facilitem a resposta das famílias e permitam melhorar a taxa de resposta e a qualidade dos resultados.



Informação relevante

- **Distribuição do tempo quotidiano** (e diferenças entre H e M).
- **Medição dos tempos de trabalho pago e não pago**, incluindo:
 - Cuidados a descendentes e ascendentes.
 - Trabalho doméstico.
 - Voluntariado.
 - Novas formas de trabalho.
 - Tempos e meios de deslocação.
 - Tempos de lazer, cultura e desporto.
 - Utilização de tecnologias.
 - Solidão e isolamento.
 - Elementos sobre a qualidade de vida, incluindo perceções subjetivas sobre bem-estar.

→ **Informação com grande potencial analítico e passível de ser apropriada, entre outros fins, para as Contas Nacionais (sector institucional das famílias).**



Obrigada.

